

# Luta por moradia no Brasil



**Jurema da Silva Constâncio**  
Coordenadora Nacional e Estadual da União Nacional por Moradia Popular no Rio de Janeiro  
"Hoje temos um trabalho com cooperativas habitacionais, estamos atendendo 100 famílias, e também com o Crédito Solidário. Estamos negociando com o Governo a criação de um regime interno para habitação, pois o mesmo não acredita, na construção de casas em regime de mutirão".



**Modesto Azevedo**  
Coordenador Nacional e Estadual da União Nacional por Moradia Popular em Santa Catarina  
"Tivemos um avanço muito grande pois o processo estava concentrado na capital, nós interiorizamos efetuando a filiação de cooperativas. Constituímos o Plano Estadual de Interesse Social e o Conselho Estadual da Cidade".



**José Carlos Silva Araújo**  
Líder Comunitário no Amapá  
"Estamos trabalhando a questão do Plano Diretor do município que vai reger todas as políticas públicas. Criamos, depois de quatro anos, o Conselho de Gestão Territorial, onde o Estado tem obrigação de destinar 2,5%, do orçamento estadual para habitação"



**Welton Pimentel de Freitas**,  
Coordenador da União Estadual Moradia Popular de Minas Gerais  
"Implementamos o Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Políticas Urbanas. De 2007 até agora temos quatro mil unidades no Crédito Solidário. Lutamos por parcerias com os poderes públicos para a construção em mutirão e auto-gestão".



**Hércules Lopes**,  
Conselheiro Nacional das Cidades no Ceará  
"Trabalhamos no auxílio judicial, com famílias que estão em situação de despejo. Um exemplo disso foi uma família que acompanhamos acampados do lado de fora do prédio, foram 27 dias de luta, mas no final conseguimos a reintegração de posse".



**Neide de Jesus Carvalho**, Federação das Associações de Moradores e Conselhos Comunitários do Piauí  
"Debateremos a questão ampla da moradia adequada, com infraestrutura, com qualidade e que seja de responsabilidade da Federação, gerir os recursos, ocupação do espaço, e as famílias que serão contempladas".

## CONFIRA A PAUTA SÁBADO 07 DE JUNHO

- 9 h Mesa 3 – Regularização Fundiária e acesso a terra  
Carlos Roberto Raquel Rolnik, Mauricio Beraldo e Lucia Moraes
- 10:30 h Apresentação das Oficinas  
Antonia, Rose e Jurema
- 12:30 h Almoço
- 13:30 h Plenária final e Agenda de lutas  
Dito, Marcos e Usânia
- 14:30 h Mesa 3 – Propriedade Coletiva  
Gustavo Gonzalez
- 18 h Jantar e banho
- 20 h Noite cultural

## Visita aos projetos goianos

Neste domingo, 08, os participantes do XI ENCONTRO vão conhecer as experiências de Moradia Popular em Goiânia-GO. Res. "João Paulo II", Res. "Eldorado Oeste" e "Real Conquista". A coordenação está organizando os grupos que vão participar das visitas.

## Estudantes da UFG montam TV e Rádio On line

Um grupo de estudantes de jornalismo da Universidade Federal de Goiás, está desenvolvendo um projeto com a UEMP-GO. Como experiência laboratorial os estudantes montaram, durante o XI ENCONTRO, uma TV e uma Rádio ONLINE no endereço [www.uemp-go.com.br](http://www.uemp-go.com.br)

## Caixa e o crédito solidário

Janice Mendonça Fernandes, Gerente Nacional de Habitação da Caixa Econômica Federal, participou do ENCONTRO da UNMP e esclareceu que a instituição tem novos critérios para que Associações e Cooperativas, tenham acesso ao Programa do Crédito Solidário. Janice disse ainda que hoje a CAIXA tem 15 mil unidades habitacionais em produção no Brasil. "80% dos recursos do FGTS foram aplicados em moradias para as famílias que ganham até 3 salários mínimos", esclareceu a representante da Caixa.



# FALAmoradia Nº 02



Na discussão do tema principal do XI ENCONTRO, os delegados cobraram do Governo Federal uma política de habitação de apoio a produção social da moradia e retire os entraves para a implementação dos projetos de habitação no Brasil.

O tom forte e reivindicatório deve se tornar proposta da Carta final do XI ENCONTRO. A cobrança foi direta para o Gerente do Programa Crédito Solidário, César Ramos. Ele estava representando o Ministério das Cidades. "As políticas públicas devem ser consolidadas e institucionalizadas, o povo tem que lutar por seus direitos", disse César.

Na hora do debate, Francisco Pimentel Oliveira (UEMP-TO), diz com muita emoção: "Não se constrói sociedade justa sem moradia", e foi bastante aplaudido.



# "Precisamos de assistência técnica para produzir"

O segundo dia do XI Encontro Nacional por Moradia Popular, foi discutido o tema principal do evento: "Produção social da moradia: desafios da política de habitação". Participaram o secretário de habitação de Belo Horizonte, Carlos Medeiros, Evaniza Rodrigues da coordenação UNMP e Janice Fernandes, gerente nacional de habitação social da CEF.

As propostas apresentadas foram: Defender a Propriedade Coletiva, os proprietários das moradias e os titulares do financiamento seriam as associações ou cooperativas, a devedora perante os órgãos de crédito seria a cooperativa e não o morador; Função Social da Propriedade, que traria acesso igualitário a terra urbanizada; Produção Social de Moradia, em que a produção ou a urbanização de loteamentos devam se dar com o controle dos recursos públicos, feito pelos próprios moradores.

Carlos Medeiros explica que "hoje é de suma importância às políticas públicas e o mutirão voltado para auto-gestão". A coordenadora da União, Evaniza Rodrigues complementa "os moradores tem que ter assistência técnica para produzir, ter capacidade de gerir para a auto-gestão".



## Centro Cooperativo Sueco no XI Encontro

Representantes de entidades internacionais estão participando do XI ENCONTRO da UNMP, com o objetivo de discutir políticas públicas voltadas para habitação, reforma urbana, e sistema de auto-gestão. Viveka Carlestam representa o Centro Cooperativo Sueco, juntamente com o coordenador do Programa Regional de Moradia para América Latina, Gustavo Gonzalez. A parceria da União com a entidade existe desde 2005, atendendo mais os estados da Bahia, Maranhão e Alagoas. "É muito importante à discussão, pois com ela encontramos soluções para os problemas de moradia para as famílias de baixa renda", conclui Gustavo Gonzalez.



## O acesso a terra é principal tema de discussão neste Sábado

"Regularização fundiária e acesso a terra" é o tema principal deste sábado durante o XI Encontro Nacional Por Moradia Popular, que acontece em Goiânia no Centro de Pastoral Dom Fernando. O encontro reúne mais de 1000 participantes de 20 estados brasileiros.

Para discutir o assunto, a coordenação do evento convidou as relatoras do direito a moradia da ONU (nacional e internacional) Lúcia Moraes e Raquel Rolnik, além do representante da União Nacional Por Moradia Popular do Distrito Federal, Carlos Roberto.

Segundo dados da Fundação "João Pinheiro" e do IBGE, em Goiás, mais de 220 mil famílias não tem casa para morar, um déficit de 13%, considerado estável na média nacional, segundo ainda a entidade, o estado do Maranhão tem o maior déficit habitacional brasileiro, com um índice de 37%.

O encontro da UNMP acontece a cada dois anos, onde os dirigentes dos Movimentos Por Moradia, definem suas estratégias de lutas e ações para a conquista da moradia.



### EXPEDIENTE



**UNIÃO**  
NACIONAL POR  
**MORADIA**  
**POPULAR**

UNIÃO NACIONAL  
POR MORADIA  
POPULAR  
**XI ENCONTRO**  
**NACIONAL POR**  
**MORADIA POPULAR**  
GOIÂNIA-GO  
05 A 08 DE MAIO

EDIÇÃO - 02  
Produção: TAMBAÚ COMUNICAÇÃO  
Luiz Henrique Parahyba  
Textos: Fátima Almeida;  
Fotos: Hélio Martins e Mário Parreira  
(62) 8114-0202